

## Capítulo 1. Primeiros contactos com a música

Zhu Jian-Er nasceu em 18 de Outubro de 1922, numa modesta família comerciante, em Tianjing, uma cidade no norte da China. O seu nome original era Zhu Rong Shi 朱容实. Logo após o nascimento de Zhu, por causa da falência da fábrica do pai, toda família emigrou para Shanghai, a maior cidade do sul da China. Como os pais de Zhu eram apreciadores de música, na sua casa, havia alguns instrumentos ocidentais e chineses, tais como piano, violino, bandolim e *yue qin*. Assim, desde muito cedo, Zhu contactava com a música.

No tempo da adolescência, Zhu fascinou-se com músicas de filmes. A aioria dos programas impressos que apresentavam os filmes desse período tinha partituras que registavam as canções dos filmes. Com essas partituras, Zhu obteve a primeira noção da notação e da harmonia ocidentais (Jin, 2000, p. 52). Mais Tarde, Zhu teve acesso a mais canções artísticas, compostas por Huang Zi 黄自, Ren Guang 任光 e Zhao Yuan Ren 赵元任. Estes compositores frequentaram estudos musicais em países ocidentais antes dos seus regressos à China, nomeadamente, França e Estados Unidos da América. Essa aprendizagem fora da China teve influência nas composições destes autores, que exibiam elementos musicais das duas culturas, chinesa e ocidental. Na memória de Zhu, as canções que mais o impressionavam era as que exprimiam um gosto chinês, designadamente, a *Yue Gang Gang* 月光光 de Ren Guang, a *Tian Lun Ge* 天伦歌 de Huang Zi e *Jiao Wo Ru He Bu Xiang Ta* 教我如何不想她 de Zhao Yuan Ren. Em comparação com as canções baseadas nas melodias e harmonias ocidentais, Zhu reparou que estas canções inseriam melodias e acordes pentatônicos no meio do sistema diatónico, o que fornecia uma característica sonora singular (Zhu, 2002, pp. 15-17; Jin, 2000, p. 52). No segundo ano da sua escolaridade secundária, Zhu começou a estudar harmonia com Qian Ren Kang 钱仁康, um estudante finalista do curso de composição e teoria da música, no Conservatório de Música de Shanghai. Em 1940, Zhu concorreu para o mesmo conservatório, no entanto, o ingresso não foi aceite porque a classe de composição não abriu naquele ano. Não sendo possível a inscrição no curso musical académico, Zhu decidiu assumir-se como aluno autodidático, lendo partituras, tocando acordeão e participando numa banda de harmónica de beijos (Ibid.). Infelizmente, Zhu adoeceu após o ano 1942, encerrando-se em casa na companhia de um rádio que dava músicas sinfónicas e óperas ocidentais, transmitidas nas concessões estrangeiras de Shanghai. No prefácio da edição das suas sinfonias, Zhu revelou o sentimento desse tempo:

*Os meus parentes e amigos tinham ido, na sua maioria, para a base de Anti-Japonesa-Agressão, no norte de Jianguo. Doente e sozinho,*

*aguentei sofrimentos terríveis, físicos e emocionais. Entretanto, encontrei o consolo nas sinfonias de Beethoven e Tchaikovsky, comecei a sonhar em estudar composição, na União Soviética, tal como o compositor Nie Er sonhava...* (Zhu, 2002, p. 18).

Ao mesmo tempo da aprendizagem da música, através de filmes, canções e gravações de músicas orquestrais transmitidas na rádio, o espírito revolucionário crescia, também, no pensamento de Zhu. É de salientar que, para além de introduzir novas informações musicais na sociedade, as canções de *Xue Tang Yue Ge* 学堂乐歌 serviam como fontes para a criação de canções políticas, durante as revoluções lideradas pelo partido comunista, entre 1930 e 1940. Do mesmo modo, muitos filmes dos anos trinta do século XX revelavam ideias da política nacionalista e do pensamento democrático. Simultaneamente, as canções ligadas a esses filmes tornavam-se um veículo de comunicação, influenciando os estudantes urbanos na busca da ideologia revolucionária (Chen, 1989, pp. 5-25). Assim, influenciado pelas ideias revolucionárias, Zhu decidiu mudar o seu nome próprio, substituindo “Rong Shi” por “Jian-Er”. Esta mudança vem com a ideia de seguir Nie Er, um dos compositores revolucionários mais importante dessa época. Segundo Zhu, a mudança do nome tem dois significados, o primeiro, para seguir o caminho de Nie Er, ser um músico que trabalha para a causa da revolução do povo, o segundo, para realizar um sonho de Nie Er que não tinha sido realizado, ir para a União Soviética estudar música (Zhu, 1980, p. 4).